



Micro Oportunidades
Sociedade de Microcrédito

RELATÓRIO 20
E CONTAS 23

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	2
Mensagem do Conselho de Gerência.....	3
Organigrama Micro Oportunidades Sociedade De Microcrédito.....	6
2. RELATÓRIO DE GESTÃO	8
2.1 Evolução da Economia.....	8
2.1.1 Enquadramento Internacional	8
2.1.2 Enquadramento Nacional	12
2.1.3 Análise Sectorial	14
2.2 Apresentação da Entidade	16
2.3 Estratégias da empresa	16
2.4 Proposta de Aplicação de Resultados.....	17
2.5 Perspectivas para o Próximo Exercício Económico	17
2.6 considerações finais	19
3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	20
4. NOTAS ÀS CONTAS.....	25
5. PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE.....	33

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objectivo principal apresentar aos sócios, accionistas, investidores, empregados, financiadores, fornecedores, clientes, governo e seus departamentos e ao público em geral, as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício económico do ano de 2023 da empresa Micro Oportunidades – Sociedade De Microcréditos, Lda.

As informações apresentadas neste relatório reflectem a real situação económica, financeira e patrimonial da empresa, em conformidade com o Instrutivo n.º 15/2019 de 06 de setembro que aprova o Plano de Contas das Instituições Financeiras Não Bancárias.

MENSAGEM DO CONSELHO DE GERÊNCIA

Aspectos Gerais

O ano de 2023 foi marcado por desafios contínuos e oportunidades globais, refletindo uma economia mundial em constante adaptação. A recuperação econômica manteve-se resiliente, apesar de enfrentar novos desafios geopolíticos e flutuações nos mercados financeiros internacionais

Segundo previsões do Fundo Monetário Internacional (FMI), o crescimento económico de Angola foi projetado em 3,1% para 2023, indicando uma tendência de melhoria sustentada. Este crescimento é impulsionado pela diversificação económica, com destaque para o aumento do investimento nos sectores de indústria transformadora e agricultura, que apresentaram crescimentos estimados de 2,8% e 5,5%, respectivamente. Estes sectores são cruciais para a redução da dependência das receitas do petróleo.

A Empresa Micro Oportunidades Sociedade de Microcrédito

Ao encerrar o ciclo de 2023, a MICRO OPORTUNIDADES enfrenta novos desafios e oportunidades. Como elemento-chave do sistema financeiro de Angola, continuamos a investir na formação contínua dos nossos colaboradores, bem como na melhoria das condições de trabalho. Além disso, temos planos para diversificar ainda mais a nossa carteira de crédito e fortalecer os processos de recuperação de créditos.

Agradecemos imensamente aos nossos colaboradores pelo seu compromisso e dedicação ao longo do ano. Vocês são a espinha dorsal da nossa organização.

Aos nossos clientes, a razão de nossa existência, expressamos nossa profunda gratidão por continuarem a depositar sua confiança em nossos serviços.

Aos nossos estimados clientes, que são fundamentais para o nosso sucesso, estendemos nosso sincero agradecimento por escolherem a MICRO OPORTUNIDADES como seu parceiro de confiança.

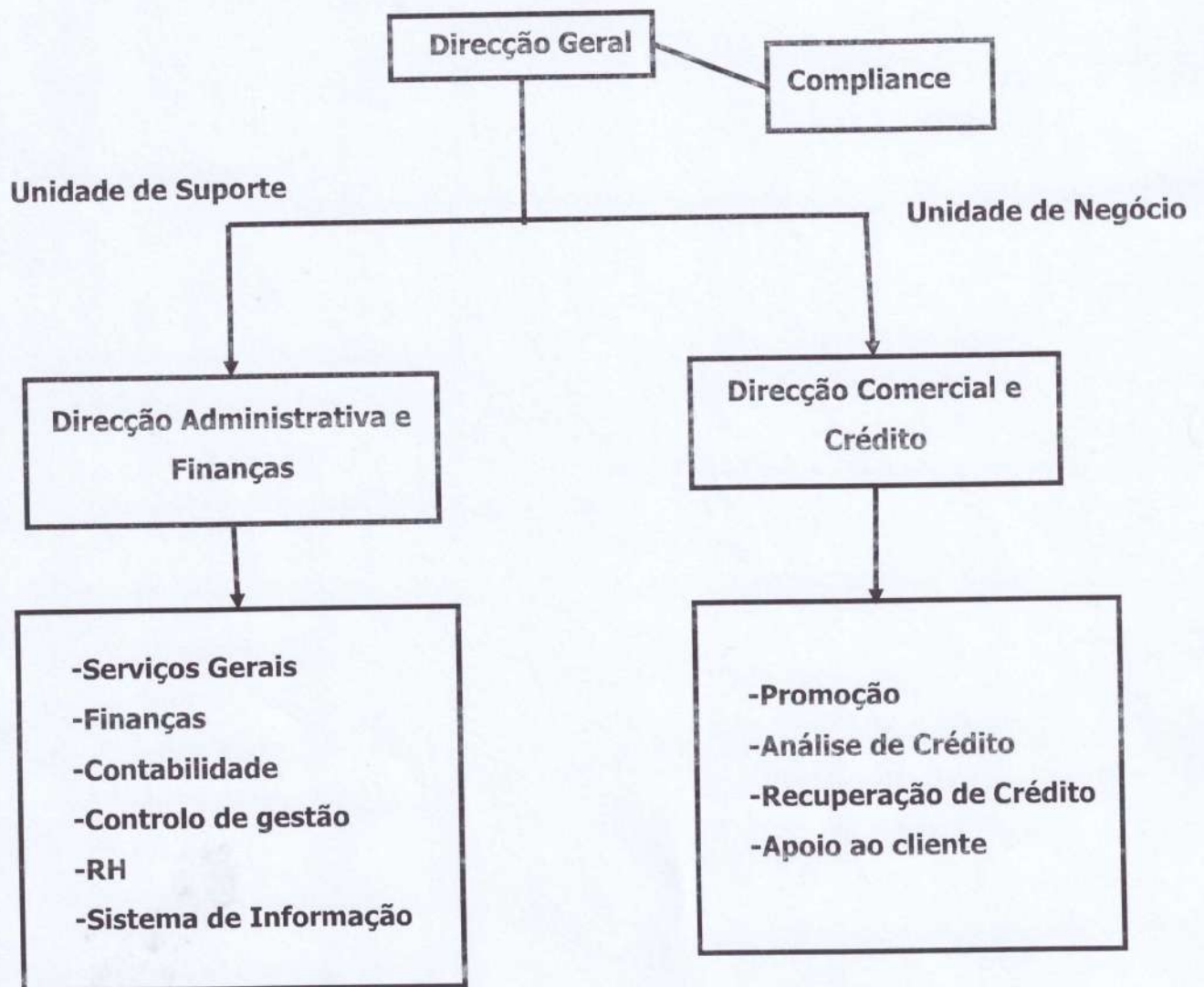
Em relação aos nossos parceiros, expressamos nossa gratidão pela colaboração e confiança que depositam em nós. Juntos, temos conseguido superar desafios e alcançar metas importantes, o que nos motiva a prosseguir na busca por resultados cada vez mais significativos.

A GERÊNCIA

Teresa da Conceição Alves Mendes



ORGANIGRAMA MICRO OPORTUNIDADES SOCIEDADE DE
MICROCRÉDITO



- **Direcção Geral:** Irma da Conceição Alves Mendes;
- **Compliance:** Augusto Sapalo Kalongolo;
- **Director Comercial:** Mário Correia Alves Neves;
- **Auditor Externo:** Sebgest Consultoria Comercio Servic Lda.



**Micro Oportunidades
Sociedade de Microcrédito**

2. RELATÓRIO

DE GESTÃO

2. RELATÓRIO DE GESTÃO

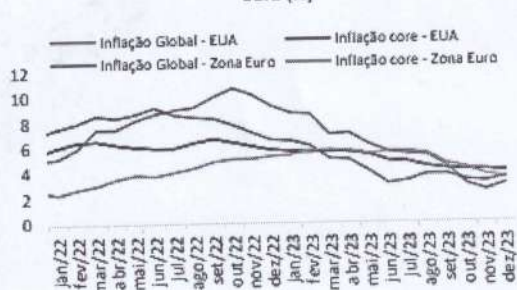
2.1 EVOLUÇÃO DA ECONOMIA

2.1.1 ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL

A actividade económica global enfrentou uma desaceleração generalizada no ano de 2023. Essa é uma das conclusões do Panorama Económico Mundial, lançado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI). A desaceleração económica deste ano está concentrada nas economias avançadas, especialmente na zona do euro e no Reino Unido.

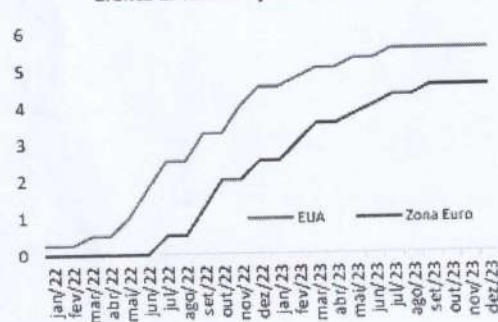
O ano de 2023 foi de abrandamento da inflação e foco na política monetária global restritiva, com efeitos nas perspectivas de crescimento mundial. As pressões inflacionárias, iniciadas em 2021 e intensificadas com o conflito na Ucrânia em 2022, desaceleraram devido à diminuição dos preços de energia e a gradual normalização das cadeias de abastecimento globais. Na Zona Euro, a variação homóloga do índice harmonizado de preços do consumidor (IHPC) desacelerou para 3,4% em Dezembro de 2023, contrastando com o máximo histórico de 10,6% registados em 2022. Nos EUA, a variação do índice de preços ao consumidor (IPC), que atingiu o seu valor mais elevado dos últimos 40 anos em 2022, fixou-se em 3,1% nesse período. Por outro lado, a inflação core, que exclui os preços de produtos alimentares e energéticos, situou-se nos 3,6% na Zona Euro e 4,0% nos EUA.

Gráfico 1. Taxa de inflação nos EUA e Zona Euro (%)



Fonte: Bloomberg

Gráfico 2. Taxas de juro EUA e Zona Euro (%)



Fonte: Bloomberg

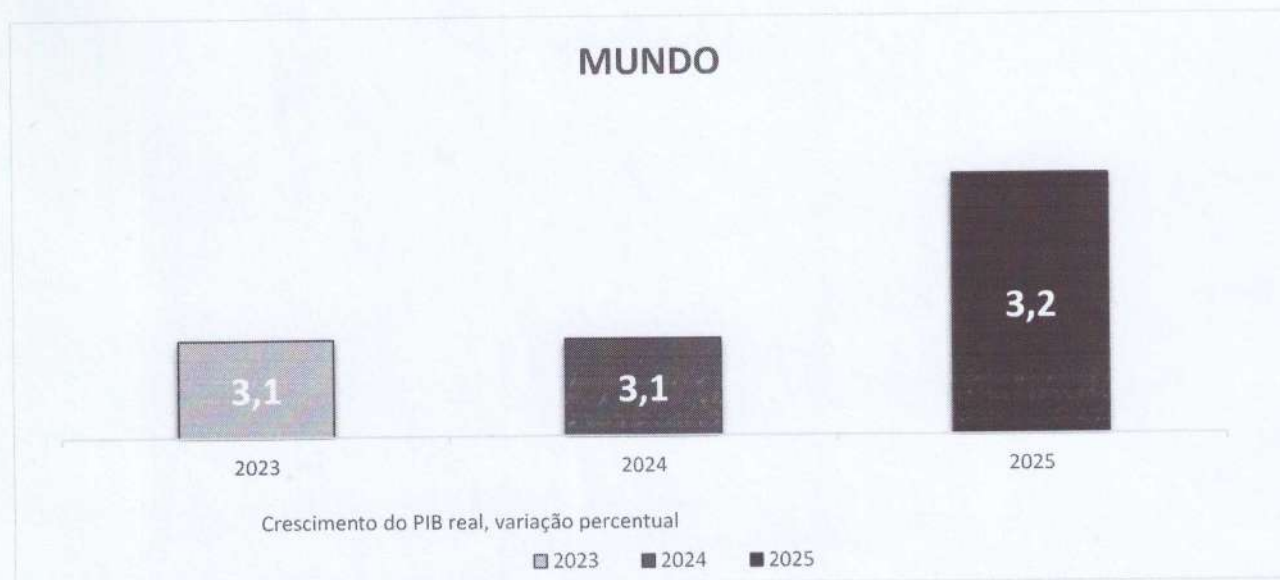
O facto de a inflação subjacente ter apresentado uma redução mais lenta e ter permanecido aquém da meta da inflação e um mercado de trabalho que se manteve robusto, foram factores que contribuíram para a continuação da política monetária restritiva dos bancos centrais, embora a um ritmo mais moderado.

Para o próximo ano, a expectativa é de que o aumento da actividade económica global chegue a 3%. No entanto, o FMI alerta que este é o crescimento mais fraco desde 2001, excluindo os períodos da crise financeira global e a fase aguda da pandemia de Covid-19. Factores como a crise do custo de vida, o aperto das condições financeiras em várias regiões, a guerra na Ucrânia e a persistente pandemia têm impacto significativo nas perspectivas económicas globais. A inflação também é uma preocupação, com taxas acima da média observada nas últimas décadas. Embora se espere uma redução da pressão inflacionária no curto prazo, o FMI alerta que a inflação pode se revelar mais persistente, resultando na necessidade de maior aperto económico.

O crescimento global é projectado em 3,1% em 2024 e 3,2% em 2025, com a previsão de 2024 0,2 ponto percentual maior do que a do World Economic Outlook (WEO) de outubro de 2023, devido à resiliência maior do que o esperado nos Estados Unidos e em vários grandes mercados emergentes e economias em desenvolvimento, bem como o apoio fiscal na China. A previsão para 2024-25 está, no entanto, abaixo da média histórica (2000-19) de 3,8%, com taxas de política do banco central elevadas para combater a inflação, uma retirada do apoio fiscal em meio à alta dívida pesando sobre a atividade económica e baixo crescimento subjacente da produtividade. A inflação está caindo mais rápido do que o esperado na maioria das regiões, em meio a questões do lado da oferta e política monetária restritiva. A inflação global deve cair para 5,8% em 2024 e para 4,4% em 2025, com a previsão de 2025 revisada para baixo.

As ilustrações que se seguem, dão-nos um vislumbre das oscilações macroeconómicas mundial.

Gráfico 1 - Projecções de Crescimento Economia



Fonte: FMI - WEO/Janeiro de 2024

Gráfico 2 – Projecções de Crescimento por Região



A manutenção da política monetária restrita justificou o abrandamento económico em 2023. Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), no seu mais recente World Economic Outlook divulgado em Janeiro de 2024, estima-se que o crescimento do PIB global tenha se situado em 3,1%, abaixo dos 3,5% de 2022. Estas projecções representam uma revisão em alta face às de Outubro último.

Tabela 1 . FMI | Previsões Do Crescimento Do PIB Mundial De Janeiro De 2024

	Estimativa	Projecções		Diferença face Outubro de 2023	
	2023	2024	2025	2023	2024
PIB global	3,1	3,1	3,2	0,1	0,2
Economias Avançadas	1,6	1,5	1,8	0,1	0,1
EUA	2,5	2,1	1,7	0,4	0,6
Zona Euro	0,5	0,9	1,7	-0,2	-0,3
Alemanha	-0,3	0,5	1,6	0,2	-0,4
França	0,8	1,7	1,7	-0,2	0,4
Itália	0,7	0,7	1,1	0	0
Espanha	2,4	1,5	2,1	-0,1	-0,2
Japão	1,9	0,9	0,8	-0,1	-0,1
Reino Unido	0,5	0,6	1,6	0	0
Canadá	1,1	1,4	2,3	-0,2	-0,2
Outras economias avançadas	1,7	2,1	2,5	-0,1	-0,1
Economias Emergentes e em desenvolvimento	4,1	4,1	4,2	0,1	0
Economias Emergentes e em desenvolvimento da Ásia	5,4	5,2	4,8	1,2	0,4
China	5,2	4,6	4,1	0,2	0,4
Índia	6,7	6,5	6,5	0,4	0,2
Economias Emergentes e em desenvolvimento da Europa	2,7	2,8	2,5	0,3	0,6
Rússia	3	2,6	1,1	0,8	1,5
América Latina e Caribe	2,5	1,9	2,5	0,2	-0,4
Brasil	3,1	1,7	1,9	0	0,2
México	3,4	2,7	1,5	0,2	0,6
Oriente Médio e Ásia Central	2	2,9	4,2	0	-0,5
Arábia Saudita	-1,1	2,7	5,5	-1,9	-1,3
África Subsariana	3,3	3,8	4,1	0	-0,2
África do Sul	0,6	1	1,3	-0,3	-0,8
Nigéria	2,8	3	3,1	-0,1	-0,1
Por memória					
Economias emergentes e de renda média	4,2	4	4	0,2	0,1
Países em desenvolvimento de baixa renda	4	5	5,6	0	-0,1

Fonte: FMI - WEO/Janeiro de 2024

Para 2024, o Fundo prevê que o crescimento se mantenha nos 3,1% e acelere para 3,2% em 2025, apoiado por uma aceleração da desinflação, maior flexibilização das condições financeiras e política fiscal mais flexível. Espera-se uma maior resiliência nos mercados emergentes e na África Subsariana, enquanto as economias avançadas deverão abrandar.

O FMI prevê que a inflação global caia de uma estimativa de 6,8% em 2023 para 5,8% em 2024 e 4,4% em 2025, com realce para uma inflação core mais baixa em resultado de políticas monetárias ainda restritivas, de um abrandamento no mercado de trabalho e de efeitos de descidas anteriores nos preços relativos aos produtos energéticos.

Os riscos associados a estas projecções incluem: (i) novos aumentos dos preços das matérias-primas devido a choques geopolíticos, incluindo ataques contínuos no Mar Vermelho, e (ii) perturbações na oferta de bens ou uma inflação core mais persistente, que poderá prolongar as condições monetárias restritivas.

2.1.2 ENQUADRAMENTO NACIONAL

A economia angolana confrontou-se com um cenário adverso, influenciado por um panorama internacional desfavorável. A diminuição do preço do petróleo e o aumento das taxas de juro internacionais conjugaram-se com uma produção petrolífera nacional abaixo do antecipado e um elevado serviço da dívida externa do Governo. Estes factores tiveram um impacto negativo nas contas externas e no mercado cambial, com repercussões macroeconómicas.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) previu um crescimento de 2,6% para a economia angolana em 2024, destacando os altos riscos devido à forte dependência do país em relação ao petróleo, às vulnerabilidades bancárias e aos altos níveis de endividamento com acesso incerto ao mercado.

Embora o preço médio do petróleo angolano tenha superado ligeiramente as previsões do Orçamento Geral do Estado (OGE) de 2023, a produção ficou aquém das expectativas devido às intervenções de manutenção significativas nos principais blocos petrolíferos, implicando uma redução nas vendas. Em 2023, os dados disponíveis apontavam que a exportação de petróleo se situava em 401 milhões de barris (1,09 milhões de barris) no

acumulado até Outubro, uma redução de 4% face ao período homólogo, ficando 7% aquém do pressuposto no OGE 2023. Esta redução das exportações associou-se a queda do preço do barril e implicou uma redução de quase 50% no valor arrecadado para aproximadamente 9 mil milhões de dólares em receitas fiscais petrolíferas. A receita da Concessionária (Agência Nacional de Petróleo e Gás - ANPG), recuou 36% para 6 mil milhões de dólares, enquanto os impostos das operadoras desceram 66% para 3 mil milhões de dólares. Crescimento económico deverá acelerar em 2024, mas ficar abaixo do potencial.

A proposta do OGE 2024 pressupõe que o crescimento do PIB acelere para 2,8% (face a uma estimativa de crescimento revista em baixa de 0,3% este ano), com a actividade no sector petrolífero a permanecer negativa (-2,5%) e o sector não petrolífero a registar um melhor desempenho (4,6%). A inflação homóloga deverá registar uma tendência descendente para 15,3% (de 17,8% em 2023), depois de este ano ter estado sob alguma pressão devido ao impacto da depreciação do kwanza nos preços de alguns bens e serviços. A proposta pressupõe também que o preço médio do petróleo seja de US\$ 65 por barril em 2024, inferior aos US\$ 75 projectados no OGE 2023 (e o preço esperado para este ano). O governo também prevê uma produção média diária de petróleo de 1,060 milhões de barris, caindo 28 mil barris/dia (ou -2,6%) face a 2023. Isto deve-se a paragens para manutenção ainda necessária em vários campos petrolíferos em 2024.

O governo angolano prevê alcançar mais um orçamento equilibrado em 2024, bem como reduzir o défice primário não petrolífero para 4,1% do PIB, mantendo este rácio dentro do limite de 5% estabelecido na Lei de Sustentabilidade das Finanças Públicas. Os níveis da dívida pública deverão também cair para 69,2% do PIB (face a 79,9% em 2023), embora ainda permaneçam muito acima do objectivo de longo prazo de 60%. Estas são, sem dúvida, boas notícias. No entanto, há que ter em conta que mais de metade da despesa pública no OGE 2024 deverá continuar a ser afectada ao pagamento do serviço da dívida, enquanto os níveis de investimento público (3,5% do PIB) permanecem em mínimos de há vários anos. Isto torna ainda mais desafiante para o país no que toca às suas perspectivas de crescimento económico a médio prazo.

2.1.3 ANÁLISE SECTORIAL

Em **Angola**, o **sector de microcréditos** desempenha um papel crucial no apoio a empreendedores e pequenas empresas.

O primeiro programa de microcrédito surgiu em 1999, através de uma parceria entre o Ministério da Família e Promoção da Mulher e o Banco Nacional de Angola (BNA). Este programa visava a divulgação e o fortalecimento do microcrédito no território angolano. O programa beneficiou algumas famílias vítimas de guerra, especialmente mulheres camponesas, e com esse apoio essas famílias poderiam sair da situação de extrema pobreza, melhorando as suas condições de vida (Manuel, 2010).

Dois anos depois dessa bem-intencionada iniciativa do governo angolano e aproveitando-se da falha que havia no mercado em termos de acesso a serviços bancários pelas camadas mais pobres, o Banco Sol lançou em 2001 o microcrédito comercial. A primeira atividade decorreu na província do Bengo, concretamente em Caxito, Barra do Dande, Sassa e Musseque.

No entanto, o difícil acesso ao crédito é geralmente considerado como um dos maiores constrangimentos para o desenvolvimento das micro, pequenas e médias empresas.

Segundo o Ministro, o executivo angolano tem vindo a empreender reformas adequadas para regulamentação financeira afim de garantir estabilidade do sistema financeiro e a confiança dos mercados, neste sentido o quadro legal sofreu recentemente algumas alterações através da entrada em vigor da lei N.º 14/21 de 14 de Maio do regime geral das instituições financeiras ao qual aborda consideráveis inovações para o sector das microfinanças.

Recentemente, O Banco Nacional de Angola, BNA, publicou um aviso (n.º 4 de 28 de Junho de 2023) com o objectivo de simplificar os requisitos mínimos de constituição e funcionamento das Sociedades de Microcréditos e Sociedades Cooperativas de Créditos bem como o registo dos operadores de Microcréditos.

Considerando a necessidade de se impulsionar a inclusão financeira e diversificação do crédito à economia, o Banco Nacional de Angola comunica que procedeu à revisão de toda a regulamentação relativa às sociedades de microcrédito e cooperativa de crédito,

com destaque para a simplificação dos requisitos de constituição, redução significativa do capital social mínimo e introdução da figura dos "Operadores de Microcréditos".

De acordo com o respectivo aviso, as sociedades de microcréditos e sociedades cooperativas de crédito, devem comunicar previamente com pelo menos um mês de antecedência a data de início de actividade, para efeitos de vistoria. Quanto aos documentos oficiais exigidos devem ter sido emitidos há menos de três meses;

Quanto às condicionantes, a prestação de informação fora do prazo estipulado pode determinar a recusa do pedido;

O capital social mínimo para a constituição destas instituições financeiras também foi objecto de revisão, passado para as sociedades de microcrédito de 25 milhões Kz para 5 milhões Kz, e para as sociedades cooperativas de crédito de 25 milhões Kz para 1 milhão de Kwanzas.

O aviso define também o seguinte para cada uma das sociedades:

1. Sociedades de Microcrédito:

- Os requerentes devem designar um representante perante o BNA e indicar seu domicílio em Angola para notificação ou correspondência;
- O pedido de autorização para a constituição deve ser instruído mediante requerimento endereçado ao governador do banco central.

2. Sociedades Cooperativas de Crédito:

- Devem se constituir com um número inicial de três associados, não podendo manter-se em funcionamento com um número inferior;
- O pedido de autorização para a constituição deve ser instruído mediante requerimento endereçado ao governador, acompanhado de todos os documentos e informações úteis à apreciação do mesmo.

2.2 APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE

Nos termos da legislação vigente na República de Angola sobre a matéria e obedecendo aos Princípios de Contabilidade Geralmente Aceites, a **Microoportunidades – Sociedade De Microcrédito, Lda**, tem a oportunidade de apresentar o Relatório De Gestão E Contas, referente ao exercício económico findo em 31 de dezembro de 2023.

A **Micro-Oportunidades, Lda**, dedica-se a comercialização de microcrédito. Ela tem a sua sede na Rua Gastão de Sousa, nº 10, aptº 25, 2º andar, Alvalade, Província de Luanda.

2.3 ESTRATÉGIAS DA EMPRESA

A estratégia implementada, está assente na constante busca da lucratividade, produtividade, competitividade, crescimento da marca, formação contínua dos valores humanos e na adopção de um posicionamento favorável no mercado Angolano. Para isso, a empresa está focada na contínua inovação e modernização da sua actividade, de forma a alcançar efectivamente os seguintes objectivos:

1. Expandir o raio de acção da empresa de forma sustentada, com o objectivo de estarmos representados pelo país e assim conseguirmos estar mais próximos da população;
2. Firmar parcerias estratégicas com os bancos comerciais com os quais trabalhamos, de maneiras a facilitar e aumentar o processo de reembolso dos créditos. Estas parcerias deverão incluir a possibilidade de transformação da Micro-Oportunidades, Lda num correspondente bancário;
3. Inovar e aumentar a qualidade de serviços para sermos reconhecidos como uma instituição de microcrédito de excelência e referência. A abertura de postos de atendimento e quiosques em locais públicos constituem parte da inovação a alcançar.

Em 2023 a Micro Oportunidades participou dos seguintes eventos:

1. Fórum sobre Sustentabilidade no sistema Financeiro Angolano ministrado pelo Conselho de Supervisores do Sistema Financeiro (CSSF);

2. Apresentação das Perspectivas Económicas regionais da África Subsaariana (FMI - Fundo Monetário Internacional);
3. Palestra sobre a Inclusão Financeira em Angola - Desafios e Oportunidades (BNA);
4. Fórum sobre a Liderança feminina no sector Financeiro (BNA);
5. Ciclo Anual de Conferências: Resultados do Estudo sobre o Funcionamento do mercado informal (BNA).

2.4 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propomos que o lucro líquido no montante de 3 888 107,92 (Três Milhões, Oitocentos e Oitenta e Oito Mil, Cento e Sete Kwanzas e noventa e dois cêntimos) transite para a conta de Resultados Transitados para encontro de resultados positivos de exercícios futuros.

2.5 PERSPECTIVAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO ECONÓMICO

O actual contexto económico representa um desafio que exige actuações de acordo com as vantagens competitivas que nos caracterizam. A Micro-Oportunidades, Lda é uma empresa jovem, dinâmica que aposta no crescimento e na valorização, tanto na qualidade dos produtos comercializados como na formação dos seus colaboradores. Novos desafios se avizinham, e é precisamente com este foco que enfrentamos o futuro. Procuramos as melhores condições para minimizar os impactos desfavoráveis da conjuntura adversa através da potenciação das várias componentes do negócio que temos ao dispor. Daí que, para 2024 perspectivamos:

- Melhoria na estabilização da actividade da empresa, medido naturalmente por um acréscimo significativo do volume de vendas e prestação de serviços;
- Inovação e modernização das nossas instalações e dos nossos produtos;
- Formação contínua aos nossos colaboradores, principalmente em sede dos normativos emanados pelo Banco Nacional de Angola;

- Implementação de marketing digital e outras técnicas de publicidade;
- Implementação de políticas de gestão de processos assente nos standards mundialmente requeridos;
- E outros objectivos a definir em Assembleia de Sócios.

2.6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O actual contexto económico representa um desafio que exige actuações de acordo com as vantagens competitivas que nos caracterizam.

É nesta perspectiva que a Micro Oportunidades, Lda se tem ajustado às necessidades e especificidades dos seus clientes. O objectivo máximo é o de difundir uma cultura de excelência e de orientação para a plena satisfação das necessidades dos stakeholders e eficiente gestão financeira.

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Sócios, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas actividades, bem como a razão de ser da nossa missão.

Aos nossos Colaboradores, deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Micro Oportunidades, Lda.

O nosso maior objectivo é a satisfação dos nossos Associados.



**Micro Oportunidades
Sociedade de Microcrédito**

3. DEMONSTRAÇÕES

FINANÇEIRAS

BALANÇO

Entidade.....

Micro Oportunidades - Sociedade De Microcrédito

Balanco em.....

31/12/2023 e 31/12/2022

Valores expressos em.....

AKZ

Designação	Notas	2023	2022
Activo			
Disponibilidades	3	13 792 217,09	20 294 390,97
Créditos			
Créditos	4	17 963 569,34	34 362 383,29
(-) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	4	-6 361 327,70	-4 927 305,11
Outros Valores	5	1 471 771,03	115 658,93
Imobilizações			
Imobilizações Corpóreas	6	967 526,80	1 384 819,45
Imobilizações Incorpóreas	6	245 966,53	368 949,80
Total do Activo		28 079 723,09	51 598 897,33
Passivo e Fundos Próprios			
Passivo:			
Outras Obrigações	7	1 485 097,81	25 182 921,23
Total do passivo		1 485 097,81	25 182 921,23
Fundos Próprios:			
Capital Social	8	25 000 000,00	25 000 000,00
Resultados transitados	9	1 415 976,10	1 163 180,91
Resultados Líquidos	9	178 649,18	252 795,19
Total dos Fundos Próprios		26 494 625,28	26 415 976,10 Kz
Total do Passivo e Fundos Próprios		28 079 723,09	51 598 897,33 Kz

GRUPO FARIAS CONTAS SU, LDA

A Micro Oportunidades

A Contabilidade

Irma C. Alves Mendes
 - Irma C. Alves Mendes -
 (Director(a) Geral)



Demonstração de Resultados

Empresa.....
 Demonstração de resultados em.....
 Valores expressos em.....

Micro Oportunidades - Sociedade De Microcrédito
 31/12/2023 e 31/12/2022
 AKZ

Designação	Notas	2023	2022
Margem Financeira			
(+) Proveitos de créditos	10	36 373 974,50	34 554 228,91
(-) Provisões para crédito de liquidação duvidosa		(5 150 319,11)	(4 938 334,61)
Resultado de Intermediação Financeira		31 223 655,39	29 615 894,30
Custos Administrativos e de Comercialização			
(-) Pessoal	11	(18 963 058,63)	(15 668 530,13)
(-) Fornecimento e Serviços de Terceiros	12	(10 782 414,24)	(12 139 003,99)
(-) Impostos e Taxas Não Incidentes Sobre o Resultado		0,00	(634 274,00)
(-) Penalidades aplicadas por autoridades reguladoras		(2 201,00)	(60 000,00)
(-) Depreciações e Amortizações	6	(805 275,92)	(777 025,92)
Outros proveitos e custos operacionais			
Resultado operacional		670 705,60	337 060,26
Resultado não operacional	13	(320 705,60)	0,00
Resultados antes de impostos e Outros Encargos		350 000,00	337 060,26
(-) Encargos sobre o resultado corrente	14	(171 350,82)	(84 265,07)
Resultado líquido do exercício		178 649,18	252 795,19

GRUPO FARIAS CONTAS SU, LDA

Contabilidade © Primavera
BSS

A Micro Oportunidades

A Contabilidade

Irma C. Alves Mendes

- Irma C. Alves Mendes -
 (Director(a) Geral)



Demonstração de Fluxos de Caixa

Empresa..... MICRO OPORTUNIDADES - Sociedade de Microcrédito
 Exercício findo em 31/12/2023 e 31/12/2022
 Valores expressos em..... AKZ

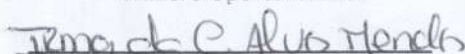
Designação	Notas	2023	2022
Fluxo de caixa das actividades operacionais:			
Resultado Operacional		5 823 225,71	5 324 365,37
Ajustamentos:			
Amortizações		805 275,92	777 025,92
Provisões		0,00	0,00
Resultado Financeiro		0,00	0,00
Resultado Não Operacional		639 081,81	4 987 305,11
Resultado Extraordinário		0,00	0,00
Resultado Operacional antes das alterações do Capital Circulante		5 017 949,79	4 547 339,45
Aumento das necessidades de capital de giro		0,00	0,00
Diminuição das necessidades de capital de giro		0,00	0,00
Obrigações financeiras de curto prazo		0,00	0,00
Caixa gerada pelas operações		5 017 949,79	4 547 339,45
Juros Pagos		0,00	0,00
Imposto s/os lucros pagos		257 834,00	218 499,73
Caixa líquida proveniente das actividades operacionais		4 760 115,79	4 328 839,72
Fluxo de caixa das actividades de investimento:			
Variação do imobilizado			
Activos Tangíveis		-265 000,00	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos em subsidiárias e associadas		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Outros activos não correntes		0,00	0,00
Caixa líquida usada nas actividades de investimento		-265 000,00	0,00
Fluxo de caixa das actividades de financiamento:			
Variação do Capital Próprio			
Capital		25 000 000,00	25 000 000,00
Reservas		0,00	0,00
Lucros Transitados		1 415 976,10	1 163 180,91
Variação de Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo		0,00	0,00
Caixa líquida usada nas actividades de financiamento		26 415 976,10	26 163 180,91
Aumento líquido de caixa e seus equivalentes			
Caixa e seus equivalentes no início do período.....		20 294 390,97	3 853 063,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período.....		13 792 217,09	20 294 390,97

GRUPO FARIAS CONTAS SU, LDA

Contabilidade - (c)
Primavera BSS

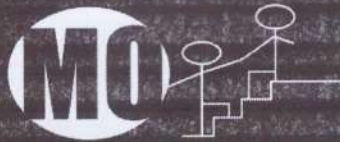
A Micro Oportunidades

A Contabilidade



- Irma C. Alves Mendes -
Director(a)





**Micro Oportunidades
Sociedade de Microcrédito**

4 . NOTAS ÀS

CONTAS

4. NOTAS ÀS CONTAS

Empresa: Micro-Oportunidades – Sociedade De Microcrédito, Lda

Relatório Técnico em referência ao exercício findo em 31/12/2023 e 2022

Valores expressos em Kwanzas

Nota 1 - Apresentação da empresa

A **Micro-Oportunidades, Lda**, é uma sociedade por quotas que tem como objecto social a prestação de serviços de microcréditos, de acordo com as normas estabelecidas pela entidade supervisora, o Banco Nacional de Angola, na qualidade de supervisor e orientador das actividades desempenhadas pelas instituições financeiras bancárias e não bancárias sob sua supervisão. Esta sociedade, possui sede na cidade de Luanda, município de Luanda, distrito urbano da Maianga, bairro Alvalade, rua Gastão de Sousa, número 10, apartamento 25, segundo andar, contando inicialmente com uma agência em Luanda e uma outra em Benguela.

Nota 2 - Políticas Contabilísticas e Bases adoptadas na preparação e apresentação das Demonstrações Financeira

As Demonstrações Financeiras apresentadas neste relatório e contas encontram-se preparadas em estrita obediência aos princípios contabilísticos da Entidade, Continuidade, Especialização, Consistência, Actualização Monetária e Prudência, bem como, em cumprimento as características qualitativas da informação financeira previstas no Plano de Contas das Instituições Financeiras Não Bancárias – PCIFNB aprovado pelo Instrutivo n.º 15/2019, de 06 de Setembro, do Banco Nacional de Angola.

A base de valorimetria global, adoptada na preparação das Demonstrações Financeiras é a do custo histórico.

A taxa de câmbio do Banco Nacional de Angola (BNA) usada para a valorimetria de activos e passivos, cujo valor esteja dependente das flutuações do Dólar Norte-Americano é de 828,798 em vigor à 31/12/2023.

Critérios de reconhecimento e bases de valorimetria específicas

Foi usado os critérios de reconhecimento e bases de valorimetria específicas como se se segue infra.

4.1 NOTAS AO BALANÇO

Nota 3 - Disponibilidades

As disponibilidades estão valorizadas pelo seu custo histórico e a taxa de câmbio em vigor no Banco Nacional de Angola à 31 de Dezembro de 2023 e 2022. O saldo desta rubrica é composto quanto a sua natureza, como se segue:

Rubricas	2023	2022
Caixa	1 450,00	19 345,00
Disponibilidades em Instituições Financeiras	13 790 767,09	20 275 045,97
Total	13 792 217,09	20 294 390,97

Nota 4 - Créditos

Os créditos são activos financeiros não derivados com pagamentos fixados ou determináveis que não estão cotados no mercado activo e são registados pelos valores contratados, quando originados pela entidade, ou pelos valores pagos, quando adquiridos a outras entidades.

Os juros e outros custos e proveitos associados a operações de crédito são periodificados ao longo da vida das operações por contrapartida de rubricas de resultados, independentemente do momento em que são cobrados ou pagos. As comissões de

crédito, caso haja cobrança, são registadas nas rubricas de resultados no momento em que são cobradas.

Os créditos são registados pelo seu valor inicial, líquido das amortizações e provisões para créditos de liquidação duvidosa.

Os rendimentos provenientes de análises internas associadas a processos de abertura de crédito, de expediente e de prorrogação associadas a operações de crédito são reconhecidas em resultados no momento da sua cobrança.

Adicionalmente, os créditos foram mensurados e reconhecidos em obediência ao disposto no Aviso n.º 11/14, de 10 de dezembro, sobre os Requisitos Específicos para Operações de Crédito.

Rubricas	2023	2022
Créditos	17 963 569,34	34 362 383,29
Prov. p/ créditos de cobrança duvidosa	(6 361 327,70)	(4 927 305,11)
Total	11 602 241,64	29 435 078,18

Nota 5 – Outros Valores

A rubrica de outros valores a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, apresenta-se da seguinte forma:

Rubricas	2023	2022
Outros Valores de Natureza Fiscal		
Imposto sobre o Valor Acrescentado	224 126,19	73 364,91
Outros Valores de Nat. Adm. Comercialização		
Adiantamentos e Antecipações Salariais	00,00	24 890,00
Despesas Antecipadas	1 250 000,00	00,00
Material de Expediente	00,00	90 768,93
Total	1 471 771,03	189 023,84

Nota 6 – Imobilizações

Imobilizações Corpóreas

A quantia bruta das Imobilizações Corpóreas foi determinada a partir do seu custo histórico.

Os imobilizados corpóreos foram reconhecidos nas Demonstrações Financeiras através do valor a partir do qual os bens são capitalizados.

O método de deprecimento usado para as Imobilizações Corpóreas é o das *Quotas Constantes* vigente no Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de novembro.

Rubricas	2023	2022
Imobilizado Corpóreo		
Móveis, Utensílios, Instalações e Equipamentos	4 008 249,00	3 630 249,00
Amortizações Acumuladas		
Móveis, Utensílios, Instalações e Equipamentos	(3 040 722,20)	(2 245 429,55)
Total	967 526,80	1 384 819,45

Imobilizações Incorpóreas

A quantia bruta das Imobilizações Incorpóreas foi determinada a partir do seu custo histórico.

Os critérios de reconhecimento para os imobilizados incorpóreos são iguais aos critérios definidos para a valorimetria das Imobilizações Corpóreas.

Rubricas	2023	2022
Imobilizado Incorpóreo		
Sist. de Trat. Autom. de Dados (Software)	614 916,34	614 916,34
Amortizações Acumuladas		
Sist. de Trat. Autom. de Dados (Software)	(368 949,81)	(245 966,54)
Total	245 966,53	368 949,80

Nota 7 – Outras Obrigações

A rubrica Outras Obrigações a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, apresenta-se da seguinte forma:

Rubricas	2023	2022
Outras Obrigações de Natureza Fiscal		
Encargos Fiscais a Pagar - Próprios	810 150,81	74 595,07
Encargos Fiscais a Pagar - Retidos Terceiros	332 947,00	
Imposto Sobre o Valor Acrescentado	0,00	(198 703,57)
Outras Obrigações de Natureza Cível		
Credores Diversos	0,00	25 380 394,64
Outras Obrig. Nat. Adm. Comercialização		
Outros Custos Adm. e de Comercialização	342 000,00	0,00
Total	1 485 097,81	25 256 286,14

Nota 8 – Capital Social

A rubrica Capital Social a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, apresenta-se da seguinte forma:

Rubricas	2023	2022
Capital Social		
Mário Correia Alves Neves	12 500 000,00	12 500 000,00
Irma da Conceição Alves Mendes	12 500 000,00	12 500 000,00
Total	25 000 000,00	25 000 000,00

Nota 9 – Resultados Transitados e Resultado do Exercício

A rubrica Resultados Transitados e do Exercício é apresentada como segue:

Rubricas	2023	2022
Capital Social		
Resultados Transitados	1 415 976,10	1 163 180,91
Resultado Líquido do Exercício	178 649,18	252 795,19
Total	1 594 625,28	1 415 976,10

Nota 10 – Margem Financeira

A rubrica Margem Financeira a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, apresenta-se da seguinte forma:

Rubricas	2023	2022
Proveitos de Instrum. Financeiros Activos		
Proveitos de Créditos	36 373 974,50	34 554 228,91
Total	36 373 974,50	34 554 228,91

Nota 11 – Custo com Pessoal

A rubrica de Custos com o pessoal a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, é apresentada da seguinte forma:

Rubricas	2023	2022
Remunerações	14 201 458,64	14 255 343,77
INSS Entidade Patronal	1 033 599,99	1 413 186,36
Ajuda de Custo	3 728 000,00	
Total	10 963 058,63	15 668 530,13

Nota 12 – Fornecimentos e Serviços de Terceiros

A rubrica de Fornecimentos e Serviços de Terceiros a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, é apresentada da seguinte forma:

Rubricas	2023	2022
Comunicações	541 202,08	746 163,00
Água e energia e Gás	99 100,00	151 121,82
Transporte, Deslocações e Alojamentos	1 971 618,93	1 704 029,77
Publicações, publicidade e Propaganda	88 500,00	22 000,00
Segurança, Conservação e Reparação	383 481,34	11 390,00
Auditorias, Consultorias e Outros Serv. Téc.	3 431 450,00	2 114 400
Material de Escritório	320 355,07	423 066,57
Outros Fornecimentos de Terceiros	3 946 706,82	6 966 833,50
Total	10 782 414,24	12 139 003,99

Nota 13 – Resultados não Operacionais

A rubrica de Resultados não Operacionais a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, é apresentada da seguinte forma:

Rubricas	2023	2022
Estimativa do Imposto	183 238,93	0,00
Outras Correções	137 466,67	0,00
Total	320 705,60	0,00

Nota 14 – Encargos Sobre o Resultado Corrente

A rubrica de Encargos Sobre o Resultado Corrente a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, é apresentada da seguinte forma:

Rubricas	2023	2022
Imposto sobre o Resultado	171 350,82	84 265,07
Total	171 350,82	84 265,07

Nota 15 –Corrente Outras Notas Relacionadas com a Posição Financeira e os Resultados das Operações

Durante o período não houve qualquer responsabilidade assumida e não reflectida, nem qualquer contingência que pudesse afectar de forma significativa as demonstrações financeiras.

Luanda, 13 de Junho de 2024.

A Direcção

Teresa da Conceição Luis Mendes

A Contabilidade





**Micro Oportunidades
Sociedade de Microcrédito**

5. PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Relatório do Auditor Independente

À

ADMINISTRAÇÃO E SÓCIOS DA MICRO OPORTUNIDADES SOCIEDADE DE
MICROCRÉDITOS, LDA,

LUANDA

Introdução

Auditamos as demonstrações financeiras anexas da Micro Oportunidades Sociedade de Microcrédito, LDA.

Que compreende o balanço em 31 de Dezembro de 2023 que evidencia um total de 28.079.723,09 Kuanzas e fundos próprios de 26.594.625,28 Kuanzas, incluindo um resultado líquido positivo de 178.649,18 Kuanzas.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Gerência é responsável pela apresentação de modo apropriado das demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites na República de Angola, conforme Plano Contabilístico das Instituições Financeiras (CONTIF).

Estas responsabilidades incluem a concepção, implementação e manutenção do controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das Demonstrações Financeiras que estejam isentas de distorções materiais, devido a fraude ou erros; bem como a adoção de políticas e critérios Contabilísticos adequados.

Responsabilidade de Auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as normas e técnicas da ordem dos contabilistas e peritos contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeamos e executamos auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

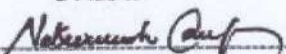
Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. A nossa análise, entre outros procedimentos, considerou a relevância dos saldos, os controlos internos, inclui também, avaliar a apresentação das demonstrações financeiras. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para nossa opinião de auditoria.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas, representam adequadamente em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira e patrimonial da Micro Oportunidades Sociedade de Microcrédito, LDA, em 31 de Dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro relativo ao exercício findo naquela data, elaborado de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade.

Luanda, aos 25 de Abril de 2024

O Auditor



Nekrumah F. C. Campos
Cédula N°. 20130158 OCPCA

1. ACTIVIDADE

A Micro Oportunidades Sociedade de Microcrédito, LDA., é uma Sociedade por quota, de direito Angolano e de capitais privados, titular do NIF 5417443930, a empresa foi constituída a luz da lei nr. 01/04 de 13 de Fevereiro – lei das sociedades comerciais e do código comercial vigente em Angola.

A sua sede está localizada na Província de Luanda, Rua Gastão de Sousa, n.º 10. Apt. 25, 2º andar, Alvalade.

2. BASE DO TRABALHO DE AUDITORIA

Suscintamente apresentamos abaixo a base do trabalho de verificação das contas e sistema de controlo interno que executamos para efetivação do nosso trabalho de auditoria.

3. ANÁLISE AS CONTAS

3.1 ACTIVO

3.1.1 DISPONIBILIDADE

A rubrica de disponibilidade apresenta a seguinte composição:

CONTAS	RUBRICAS	VALORES
1101010	Valores em Tesouraria	1 450,00
1103010	Disponibilidades em Instituições Financeiras	13 790 767,09
TOTAL	DISPONIBILIDADES	13 792 217,09

3.1.1.1 DISPONIBILIDADE EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Em análise a esta rubrica e dos documentos de suporte não foram encontradas qualquer irregularidades, pois todas as saídas e entradas de caixa encontram-se suportadas com os devidos documentos.

A Micro Oportunidades Sociedade de Microcrédito, LDA, possui contas abertas em bancos comerciais com o qual mantém relações comerciais.

Em análise feita a essa rubrica não foram encontradas qualquer irregularidades

3.1.1.2 OUTROS VALORES DE NATUREZA CIVIL

a) Créditos

A recomposição dos valores apresentados no Balanço e respectivos anexos são:

CONTAS	RUBRICAS	VALORES
17010	Créditos	11 602 241,60
TOTAL	CRÉDITOS	11 602 241,60

O valor da rubrica, é referente a dividas de clientes que beneficiaram de microcrédito, trata-se do valor do crédito líquido, atendendo que considera o valor das provisões.

3.1.1.3 IMOBILIZAÇÕES

A composição dos valores do Imobilizado apresenta-se conforme demonstra o quadro abaixo:

CONTAS	RUBRICAS	VALORES
19020	Imobilizações Corpóreas	967 526,80
19030	Imobilizações Incorpóreas	245 966,53
TOTAL	IMOBILIZAÇÕES	1 213 493,33

Em análise feita a esta Rubrica, não foram encontradas qualquer irregularidades, tendo sido apresentado o inventário dos bens que empresa possui.

3.1.1.4 OUTRAS OBRIGAÇÕES

Este grupo de contas é composto pelos seguintes valores:

CONTAS	RUBRICAS	VALORES
28020	Outras Obrigações Natureza Fiscal	2 267 782,97
28030	Outras Obrigações Natureza Cível	342 000,00
28040	Outras obrigações Natureza Admin e Comer.	0,00
TOTAL	OUTRAS OBRIGAÇÕES	2 609 782,97

Os valores referem-se a dívidas fiscais e outras, com regularização prevista no exercício de 2024, apresentam os devidos suportes documentais.

FUNDOS PRÓPRIOS

No quadro abaixo, apresenta-se a composição do Capital Social e Fundos Próprios

CONTAS/NOTAS	RUBRICAS	VALORES
41010	Capital Social	25 000 000,00
43020	Reserva Especial	0,00
45010	Lucros ou Prejuízos Transitados	1 415 976,10
XXIII	Resultado do Exercício	178 649,18
TOTAL	FUNDOS PROPRIOS	26 594 625,28

Em análise a esta rubrica, não detectamos nenhuma irregularidade, pois as mesmas operações tem suporte documental e o Capital Social foi realizado na totalidade.

3.1.1.5 RESULTADO DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

A evolução dos proveitos apresenta-se conforme o quadro abaixo:

CONTAS	RUBRICAS	VALORES
510101010	Proveitos Instrum. Financ. Activos	36 373 974,50
TOTAL	RESULTADO INTERM. FINANCEIRA	36 373 974,50

Em análise a esta rubrica, não detectamos nenhuma irregularidade, as operações têm respaldo documental.

3.1.1.6 OUTROS CUSTOS E PROVEITOS OPERACIONAIS

As principais rubricas apresentam-se no quadro seguinte:

CONTAS	RUBRICAS	VALORES
510801010	Despesas com o pessoal	18 963 058,63
510801020	Fornecimentos e Serv. de Terceiros	10 782 414,24
510801030	Impostos e Taxas não Incid. s/resultados	0,00
510801090	Depreciações e Amortizações	805 275,92
TOTAL	OUTROS CUSTOS ADM. E DE COMERCIALIZAÇÃO	30 550 748,79

Não se constataram irregularidades na análise da composição da rubrica, aferiu-se a existencia dos devidos suportes documentais, sendo que no exercício em análise os custos ascenderam ao valor de Kuanzas 30.550.748,79.

Luanda, aos 2 de Abril de 2023

O Auditor



Nekrumah F. C. Campos

Cédula N°. 20130158 OCPA



**Micro Oportunidades
Sociedade de Microcrédito**

Rua Gastão de Sousa, n° 10, apt° 25, 2° andar,
Alvalade, Província de Luanda.

☎ 930 609 771

✉ geral@microoportunidades.com

● www.microoportunidades.com

Micro Oportunidades - Sociedade de Microcrédito, Lda